



CRIAÇÃO E AFETO

O Trabalho do Ator e O Teatro Poesia: Modalidades Remotas do Projeto de Extensão Núcleo de Teatro – UFPEL

MANUELA TATIANA GARCIA¹; BÁRBARA SCOLA LOPES DA CUNHA²;
GISELLE MOLON CECCHINI³.

¹ Universidade Federal de Pelotas –UFPEL- manu.artescenicas@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas-UFPEL- Barbaraslcunha@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas-UFPEL- giselle.cecchini@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este presente resumo expandido, *Criação e Afeto*, é uma apresentação reflexiva das ações intituladas Núcleo Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance e Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator, que estão em desenvolvimento no Projeto de Extensão Núcleo de Teatro - UFPEL, tendo como área do conhecimento o Teatro. O Núcleo de Teatro-UFPEL é um projeto estratégico da Universidade Federal de Pelotas, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PREC. Tem como coordenadora a profa. Giselle Cecchini e bolsistas de extensão, ensino e pesquisa as alunas do Curso de Licenciatura em Teatro, Bárbara Cunha e Manuela Garcia.

A modalidade Núcleo Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance é uma ação teórico-prática que tem como objetivos oportunizar encontros poéticos e promover diálogos entre o teatro e a poesia. A ação visa experimentação de processos ligados à criação de cenas e performances. O referencial bibliográfico é baseado a partir do livro, *Conceitos Fundamentais da Poética*, de Emil Staiger, assim como poemas e textos trazidos de forma síncrona e contínua pelo coletivo da ação.

A modalidade Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator é uma ação teórica que tem como objetivos sistematizar e problematizar o estudo do ator/atriz como elemento imprescindível na cena e responsável direto no acontecimento teatral. A ação se dá através de encontros cujo estudo aborda e propicia ao grupo conversas e pensamentos sobre a historicidade da figura do ator/atriz no tempo passado e presente da pandemia de Covid-19. Seu referencial teórico é o livro *A Preparação do Ator e A construção da personagem*, de Constantin Stanislavski.

As duas ações são realizadas de forma síncrona. Ao mesmo tempo, o trabalho de criação e estudo demanda um empenho no modo autônomo e assíncrono por parte dos integrantes. O Núcleo de Teatro-UPFEL disponibiliza aos grupos, orientações individuais e coletivas. Desta maneira, o ritmo de estudo e criação se dá no tempo/espço mais pertinente para cada componente dos coletivos. Em ambas as ações, os integrantes são alunos e ex-alunos da Universidade Federal de Pelotas- UFPEL dos cursos de artes e demais cursos, bem como colaboradores de outras instituições de ensino superior do Brasil, atores e simpatizantes da arte. As ações são disponibilizadas à comunidade interna e externa da UFPEL de forma remota, pela plataforma Google Meet, devido ao contexto da pandemia de Covid-19.

O Núcleo de Teatro - UPFEL reconhece o momento atípico que estamos atravessando de mudança social no mundo. Entendemos que o teatro é a arte da



presença, dos encontros e dos afetos. Nós, atores, neste ano de 2020, vivenciamos uma grande mudança paradigmática em nossa forma de experimentação, criação e produção de arte. Trabalhos essenciais da preparação do ator que teriam, em outro momento, uma prática no coletivo a partir do contato direto, hoje tendo em vista a necessidade de prevenção, no sentido de conter a propagação do contágio pelo Coronavírus, precisam ser orientados em formato remoto e realizados individualmente por cada integrante. Experimentamos um caminho de descobertas das linguagens teatrais factíveis, a partir das novas possibilidades de interação social e artística. Vivenciamos os encontros do possível.

Experimentos e criações que geram produtos teatrais digitais podem servir de laboratório para futuros trabalhos de criação cênica presencial. O contato síncrono, mesmo com o distanciamento de uma tela, reverbera e atravessa os que fazem parte das ações. Estamos em prática de aprendizagem do trabalho de teatro mediados por uma câmera. A escuta, o ver, o perceber e o sentir para abrir-se ao novo nunca foram tão necessários. Ampliamos os nossos sentidos para desenvolvermos outras aptidões. As questões de problematização do estudo são:

- Como entender hoje, no mundo pandêmico, a presença teatral?
- De que forma desenvolver as potências cênicas de criações digitais e remotas?
- Como pensar o teatro daqui para frente ao compreender que já estamos afetados com as novas vivências e experimentações digitais e remotas?

2. METODOLOGIA

No primeiro momento, dia 26 de junho de 2020, foi lançado o cartaz, via rede social facebook, página do Núcleo de Teatro-UFPEL e, no dia 11 de julho de 2020, no Blog do Núcleo, anunciando as ações. Os chamamentos, com o formulário de inscrição disponibilizado sem pré-requisitos para a comunidade interna e externa da UFPEL, com encontros semanais remotos. A modalidade Núcleo Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance iniciou-se no dia 22 de julho de 2020, os seus encontros acontecem todas as quartas-feiras e estão previstos até o dia 16 de dezembro de 2020. A modalidade Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator iniciou-se no dia 24 de julho de 2020, os seus encontros acontecem todas as sextas-feiras e estão previstos até o dia 18 de dezembro de 2020.

A atividade Núcleo de Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance desenvolve os seus encontros a partir dos estímulos de processos poéticos de criação individual e/ou coletiva e visa a interação entre os participantes de forma remota devido ao isolamento social.

A atividade Núcleo de Estudos do Trabalho do Ator desenvolve os seus encontros a partir da reflexão, do estudo e estímulo da prática de leitura dos livros *A Preparação do Ator* e *A Construção da Personagem*, de *Constantin Stanislavski*. As conversas se dão na perspectiva das leituras e dos acontecimentos sociais da atualidade, partilhas de links de trabalhos de produção teatral em formato digital para o grande grupo refletir em conjunto sobre os novos tempos e sobre o novo papel do ator.

Os dois núcleos se propõem como ações permanentes do Núcleo de Teatro- UFPEL devido à relevância das temáticas e práticas na qualificação do artista e na propagação do conhecimento aprofundado.



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação Núcleo de Teatro e Poesia: experimentos em vídeo-performance estimula em seus encontros as exposições de ideias, pensamentos, experimentos, a comunicação entre os participantes, a convivência e as trocas. Entendemos que mesmo de modo remoto, estas práticas são fundamentais para a interação social e inventividade do grupo. Esta relação propicia que os atores se sintam confortáveis e seguros para o desenvolvimento de suas criações.

A ação Núcleo de Estudos sobre o Trabalho do Ator mantém a dinâmica dos diálogos em torno do tema e o aprofundamento dos conhecimentos que são repassados pelos integrantes do Núcleo para seus pares e alunos, multiplicando o alcance da matéria de estudo. Os constituintes da ação se encontram em fase de conclusão da leitura dos livros. Nas duas ações as propostas valorizam o poder do encontro, o desenvolvimento do tempo da confiança e os “presentes” que cada integrante traz em partilha com o grupo: conhecimento, poesia, canto, movimento e textos diversos.

Quando o ator trabalha o seu corpo, os descondicionamentos de padrões, a preservação do eixo e o apoio; quando o ator estuda sobre temas que são relevantes à sua formação; ele está em desenvolvimento da potência do processo de transformação. Percebemos que estamos passando pela necessidade de descobrir um teatro que se ocupe de ferramentas digitais para atualizar o corpo e a voz do ator/atriz diante de outras perspectivas de criação. Então, como entender hoje, no mundo pandêmico, a presença teatral? De que forma desenvolver as potências cênicas de criação digitais e remotas que estamos produzindo? E como pensar o teatro daqui para frente ao compreender que já estamos afetados com as novas vivências e experimentações digitais e remotas? Temos mais perguntas do que respostas, mas é fato que estamos vivenciando e sendo contaminados diariamente por proposições artísticas digitais e virtuais e que elas promovem mudanças na perspectiva do nosso transver.

Para o enfrentamento do Covid-19 devemos fazer distanciamento social para não sermos contaminados. O teatro é o próprio lugar da “contaminação”, das linguagens, das pessoas, das histórias, é o lugar da saúde da alma. É uma forma de tradução do teatro: os vídeos-performances. Os novos recursos afetam a passagem do saber através do corpo e dos sentidos. O atravessamento do corpo determina a memória, e sem memórias as palavras ficam vazias. O teatro neste momento é uma ferramenta de saúde. O teatro nas escolas, hospitais e meios sociais. O teatro a partir de agora tem que abraçar um mundo maior. (Francesca Della Mônica. Teatro em Tempos de Pandemia. Casa Aberta, 2020.)

4. CONCLUSÕES

Vislumbramos que as modalidades são ações em formato remoto e abrem possibilidades de transformação da linguagem para expandir-se de potência cênica para produções digitais e presenciais. Estamos em pleno momento de aprendizagem, de revisitação do nosso eu, do outro, da reflexão do que é o teatro e da necessidade da reinvenção. O que é possível fazer com o teatro no digital é uma área nova e desconhecida de fato, que gera necessidade de estudo e



experimentação, em um mundo novo e desconhecido que se iniciou com a pandemia do Covid-19 e seguirá pós-pandemia. Sabemos que o teatro é a magia da presença e isto sempre será. Mas, quais os afetos que permanecerão e de que maneira isso se dará não podemos ter certeza em um período tão raro. O que será a teatralidade no mundo pós-pandêmico iremos descobrir conforme os acontecimentos do por vir. Neste momento, é imprescindível reinterar o teatro como veículo de conexão e transcendência, dar a importância do tempo das coisas, do olhar que se distancia para reaproximar, o reconhecimento dos novos tempos e vivenciá-lo sensivelmente para transmutar o tempo pandêmico em arte.

*“O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê”.
“É preciso transver o mundo.”
(Manoel de Barros)*

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Manoel de. **Poesia Completa**. São Paulo. Ed. Leya. BEY, Hakin, 2010.
_____, Manoel de. **Memórias inventadas**. As infâncias de Manoel de Barros. São Paulo. Planeta do Brasil: 2008.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a Experiência e o Saber de Experiência**. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Educação, nº 19, 2002, p. 20-28.

CASA ABERTA. **Teatro em Tempos de Pandemia**. Projeto Casa Aberta. Acessado em 21 de setembro de 2020. Online. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=ggNX0QAWfe8&t=252s&ab_channel=ProjetoCasaAberta

CIA. **Teatro Balagan**. Site. Acessado em 22 de setembro de 2020. Online. Disponível em: <http://www.ciateatrobalagan.com.br/>

CPT. **Documentário: O Teatro Segundo Antunes Filho- O método**. SescTV. Acessado em 21 de setembro de 2020. Online. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=wXMwNoB5dHo&t=552s&ab_channel=SescTV

_____. **Seminário CPT 2020- Novas Teatralidades e Estratégias para a Existência do Teatro**. SescTV. Acessado em 21 de Setembro de 2020. Online. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=wVgW1zN8Ezk&ab_channel=CPT_SESC

STAIGER, Emil. **Conceitos Fundamentais da Poética**. Tradução de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempos Brasileiros 1975.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Preparação do Ator**. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira: 2013. 30ª edição.

_____, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro. Ed. Civilização Brasileira: 2013. 22ª edição.